

LAZER NO MEIO AMBIENTE: uma análise acerca da subida do Morro do Santo Antônio/SP como uma possibilidade de Lazer

Danilo Lutiano Valerio¹
Paulo Cesar Huttner Borges²

Caraguatatuba, São Paulo, Brasil

Resumo: O presente artigo apresenta como problemática central analisar as motivações que levam as pessoas a subirem o Morro do Santo Antônio, em Caraguatatuba, no litoral do estado de São Paulo. Este morro é um dos cartões postais da cidade. Diariamente várias pessoas o visitam a pé e/ou de carro. Visando avaliar a ida ao morro como uma possibilidade de atividade de lazer, foram entrevistadas 50 pessoas valendo-se da técnica de entrevistas estruturadas conforme perspectiva de Creswell (2010). A partir das perspectivas teóricas de Marcellino (2012) buscou-se compreender quais os domínios culturais do lazer que motivaram as pessoas a subir o Morro do Santo Antônio. Diante do método de pesquisa proposto apresenta-se como análise dos dados uma análise descrita e dedutiva. Este específico aparelho de lazer da cidade de Caraguatatuba está envolto por uma vasta vegetação da Mata Atlântica, logo objetivou-se apreender a influência do meio ambiente na motivação dos sujeitos em realizar essa atividade de lazer. O estudo observou que o interesse cultural do lazer mais mencionado foi o interesse físico. Foi verificado também pouco conhecimento sobre as possibilidades que as atividades de lazer podem oferecer, bem como uma falta de informação sobre a relevância da Mata Atlântica. O lazer na natureza pode ser uma excelente opção para o desenvolvimento individual e social, mas a pesquisa indica necessidade de esclarecer para os frequentadores do Morro do Santo Antônio sobre as oportunidades do lazer e a necessidade de conhecer melhor o meio ambiente local.

Palavras-chave: Lazer. Meio Ambiente. Morro do Santo Antônio.

LEISURE IN THE ENVIRONMENT: an analysis about the ascent of Hill Santo Antônio/SP as a possibility of Leisure

Abstract: This article presents as a central problem to analyze the motivations that lead people to climb the Santo Antônio Hill, in Caraguatatuba, on the coast of the state of São Paulo. This hill

¹ Mestre em Ciências da Atividade Física - Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo - EACH USP - São Paulo/SP. Doutorando em Educação Física - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas - FEF UNICAMP - Campinas/SP. Professor do Centro Universitário Módulo - Caraguatatuba/SP. Professor da Faculdade São Sebastião - São Sebastião/SP. E-mail: danilo.valerio@usp.br.

² Bacharel em Psicologia - Instituto de Psicologia, Universidade Estadual do Rio de Janeiro - IP UERJ - Rio de Janeiro/RJ. Bacharelado em Educação Física - Centro Universitário Módulo - Caraguatatuba/SP. E-mail: pb8@iq.com.br

is one of the postcards of the city. Several people visit it daily on foot and / or by car. In order to evaluate going to the hill as a possibility of leisure activity, 50 people were interviewed using the technique of structured interviews according to Creswell (2010) perspective. From the theoretical perspectives of Marcellino (2012) we sought to understand which cultural domains of leisure that motivated people to climb the Santo Antonio Hill. Given the proposed research method is presented as data analysis a described and deductive analysis. This specific leisure device in the city of Caraguatatuba is surrounded by vast vegetation of the Atlantic Forest, so it aimed to grasp the influence of the environment on the motivation of the subjects to perform this leisure activity. The study noted that the cultural interest of leisure most mentioned was the physical interest. There was also little knowledge about the possibilities that leisure activities can offer, as well as a lack of information about the relevance of the Atlantic Forest. Leisure in nature may be an excellent option for individual and social development, but research indicates the need to clarify for Morro do Santo Antônio regulars about leisure opportunities and the need to know the local environment better.

Keywords: Leisure. Environment. Morro do Santo Antônio.

OCIO EN EL MEDIO AMBIENTE: un análisis sobre el ascenso del Colina del Santo Antônio/SP como una posibilidad de Ocio

Resumen: Este artículo se presenta como un problema central para analizar las motivaciones que llevan a las personas a escalar el Cerro Santo Antônio, en Caraguatatuba, en la costa del estado de São Paulo. Esta colina es una de las postales de la ciudad. Varias personas lo visitan diariamente a pie y / o en automóvil. Para evaluar ir a la colina como una posibilidad de actividad de ocio, se entrevistó a 50 personas utilizando la técnica de entrevistas estructuradas según la perspectiva de Creswell (2010). Desde las perspectivas teóricas de Marcellino (2012) buscamos comprender qué dominios culturales de ocio motivaron a las personas a escalar el Cerro Santo Antonio. Dado el método de investigación propuesto se presenta como análisis de datos un análisis descriptivo y deductivo. Este dispositivo de ocio específico en la ciudad de Caraguatatuba está rodeado por una vasta vegetación del bosque atlántico, por lo que su objetivo es captar la influencia del medio ambiente sobre la motivación de los sujetos para realizar esta actividad de ocio. El estudio señaló que el interés cultural del ocio más mencionado era el interés físico. También había poco conocimiento sobre las posibilidades que pueden ofrecer las actividades de ocio, así como la falta de información sobre la relevancia del Bosque Atlántico. El ocio en la naturaleza puede ser una excelente opción para el desarrollo individual y social, pero la investigación indica la necesidad de aclarar para los clientes habituales de Morro do Santo Antônio sobre las oportunidades de ocio y la necesidad de conocer mejor el entorno local.

Palabras-clave: Ocio. Medio Ambiente. Morro do Santo Antônio.

Introdução

A cidade de Caraguatatuba situada no litoral norte do estado de São Paulo apresenta cerca de 40 quilômetros de praias e rica natureza, oferecendo aos seus residentes e visitantes inúmeras possibilidades de atividades de lazer e turismo no meio ambiente (CARAGUATATUBA, 2019). Além destes ambientes naturais o município dispõe de diversos pontos turísticos como o Obelisco Relógio do Sol, a Igreja Matriz de Santo Antônio, a Fonte Luminosa, a Estátua de Santo Antônio, o Morro do Santo Antônio, entre outros (CARAGUATATUBA, 2019).

O Morro do Santo Antônio caracteriza-se como um espaço de lazer que está localizado no meio ambiente e em pesquisa recente realizada pela prefeitura de Caraguatatuba foi observado que pessoas de 19 estados do Brasil fizeram a subida até o pico do Morro (CARAGUATATUBA, 2019). Porém a Secretaria de Turismo de Caraguatatuba não apresenta nenhuma estimativa de quantas pessoas fazem a subida do Morro do Santo Antônio durante a semana e finais de semana. Isto posto, o presente artigo apresenta como problemática central de investigação analisar a subida para o Morro do Santo Antônio³ como uma possibilidade de atividade de lazer no meio ambiente. Diante desta problematização a pesquisa busca compreender quais são os domínios culturais de interesses do lazer que estão vinculados a esta prática, e a influência direta que o meio ambiente traz à realização desta atividade (DUMAZEDIER, 1979; CAMARGO, 1986). O trecho de subida para o Morro do Santo Antônio é cercado pela Mata Atlântica, possuindo aproximadamente 2,3 Km de distância, e de acordo com Millan (2019) o topo do Morro tem cerca de 325 metros de altura, o que faz com que o local seja frequentado por inúmeros praticantes de Voo Livre⁴.

Por se tratar de uma atividade que está diretamente associada ao meio ambiente elucidada-se a importância de práticas de lazer no meio ambiente nas cidades. Rechia e Ladewig (2014) afirmam que as cidades precisam oferecer espaços de lazer na natureza, o que irá proporcionar uma ligação saudável entre meio ambiente, lazer e cultura. Dialogando com esta temática Alves e Afonso (2014) observaram a relevância da prática de atividades esportivas em ambientes naturais, o que pode ajudar a preservar estes locais. Os autores ainda enaltecem a contribuição que atividades como caminhar por trilhas naturais podem proporcionar às pessoas, aprimorando a resistência física, a força

³ O Morro do Santo Antônio faz parte da cadeia de montanhas da Serra do Mar e fica localizado no município de Caraguatatuba (SP). A cidade é a caçula dos municípios do litoral norte paulista, tendo sido fundada em 20 de abril de 1857. Noventa anos mais tarde, em 1947, se tornou a primeira estância a ser decretada em todo o litoral de São Paulo, nascendo assim a Estância Balneária de Caraguatatuba (RAIMUNDO *et al.*, 2010 p.5). Na década de 1950 um cidadão da cidade, devoto de Santo Antônio, instalou uma estátua do santo, de 1,40 m de altura, no então Morro do Engenho Velho. Muitas pessoas passaram a subir para homenagear o santo, mudando o nome do morro para Santo Antônio. Dia 13 de Junho é feriado municipal em Caraguatatuba em homenagem ao seu padroeiro, Santo Antônio.

⁴ O topo do Morro do Santo Antônio tem duas rampas para a prática do Voo Livre, a Rampa Sul tem 320 metros de altura e a Rampa Leste, 340 metros de altura. Estas alturas estão registradas no acesso às rampas, contudo no site oficial do *Guia 4 Ventos Brasil* consta apenas uma rampa com 325 metros de altura (MILLAN, 2019).

muscular, aliviando o estresse, contribuindo com a autoestima e o bem-estar (ALVES; AFONSO, 2014).

Pode-se considerar que atividades de lazer que ocorrem no meio ambiente podem trazer um apreço às pessoas quanto à importância da preservação da natureza, o que faz gerar nos indivíduos uma preocupação a respeito dos aspectos ambientais. Galvão (2007, p. 109) entende que a “consciência ambiental implica um questionamento profundo, um repensar a maneira de produzir, de consumir, de trabalhar, e um posicionamento perante a vida que integra a solidariedade para com as gerações futuras”.

Apreende-se que o lazer pode ser uma ferramenta significativa que é capaz de auxiliar nas demandas ambientais que fazem parte hoje da nossa sociedade, desta forma determinadas intervenções como a vinculação de práticas de lazer na natureza podem se transformar em instrumentos voltados para a preservação do meio ambiente. Nascimento e Inácio (2014, p. 29) exibem que algumas “ações humanas estarão voltadas para a preservação dos recursos naturais, portanto o comportamento ambiental adequado é aquele que procura não degradar o ambiente e parte do princípio do respeito ao mesmo”, compreendendo que as atividades de lazer podem apresentar estas características elucidadas pelos autores.

Gomes *et al.* (2014) observaram as contribuições do lazer em ambientes naturais e os aportes que estas atividades podem oferecer à sustentabilidade ambiental. Na leitura fica evidenciada a importância das atividades de lazer na natureza, porém os autores reiteram “que os vínculos entre lazer e sustentabilidade ambiental ainda não foram suficientemente sistematizados e aprofundados”, apresentando como exceção atividades como o ecoturismo e a educação ambiental (GOMES *et al.*, 2014, p. 100).

Diante da temática apresentada, utilizou-se como arcabouço teórico para o entendimento das questões que permeiam o artigo autores que têm o Lazer como escopo central de suas análises. Marcellino (2012) entende que duas características fundamentais precisam estar presentes em uma atividade de lazer: o tempo disponível e a atitude. Para Nascimento e Inácio (2014, p. 27), este tempo é considerado como um “tempo destinado ao lazer”, que é fruto “da disponibilidade criada após o cumprimento das demandas profissionais (de trabalho), bem como das demandas sociais, familiares e religiosas” e atitude é entendida a partir do caráter completamente desinteressado que uma atividade de lazer deve conter, ou seja, nenhum tipo de obrigação deve estar vinculado a ela. Elucida-se ainda que uma atividade de lazer tem o potencial de contribuir para o desenvolvimento pessoal e social do indivíduo, ajudando-o a refletir sobre si mesmo e sobre as realidades em que está inserido (MARCELLINO, 2012).

Exposto nas leituras acima um breve entendimento do conceito de Lazer, assume-se como perspectiva teórica os conceitos de Padilha (2004) que clarificam esta compreensão:

A lógica do capital rege não apenas o tempo de trabalho, mas também o tempo de

não-trabalho e que, dessa forma, não há nada naturalmente livre no tempo fora do trabalho. Pensar o tempo livre (e as atividades de lazer) como um tempo que possui automaticamente as qualidades de alegria, liberdade, felicidade e descanso é reforçar uma concepção conservadora (como a funcionalista, por exemplo) da sociedade considerando-a harmoniosa, equilibrada e fornecedora de remédios para os eventuais males sociais; uma concepção de sociedade que vê a "cura" da alienação e do cansaço do trabalho no tempo de lazer. Isso não quer dizer, no entanto, que o tempo livre não seja um tempo em que se encontram mais brechas de autonomia que no tempo de trabalho. O tempo livre pode ser um tempo de alienação e consumismo, mas também pode ser um tempo de reflexão e práxis. (PADILHA, 2004, p.221)

Por conseguinte, foram entrevistados indivíduos que realizaram a subida ao Morro do Santo Antônio com o objetivo de investigar quais motivações que estas pessoas tinham ao realizar essa atividade. Objetivou-se interpretar os dados coletados de acordo com os interesses culturais do lazer (DUMAZEDIER, 1979; CAMARGO, 1986):

- Interesse Artístico;
- Interesse Intelectual;
- Interesse Físico;
- Interesse Manual;
- Interesse Social;
- Interesse Turístico.

Buscou-se ainda analisar se a natureza influencia diretamente na prática desta atividade, observando quais os conhecimentos dos praticantes em relação à Mata Atlântica, bem como foram anotadas sugestões e críticas à subida para o Morro. Destarte o objetivo deste estudo foi identificar as motivações que levaram as pessoas a subirem o Morro do Santo Antônio, identificando quais domínios culturais de interesses do lazer estão relacionados dentro desta prática, refletindo assim sobre a relação entre as atividades de lazer e a sua importância para o meio ambiente.

Método de pesquisa

O estudo caracteriza-se por uma pesquisa de caráter descritiva-exploratória e explicativa de acordo com os conceitos de Veal (2011) que disserta em seu texto as características metodológicas que a pesquisa científica no âmbito do Lazer deve apresentar. O autor apresenta que a pesquisa descritiva-exploratória em lazer é muito usual, onde este tipo de estudo “procura descobrir, descrever ou mapear padrões de comportamento em áreas ou atividades que não foram previamente estudadas” (p.30), já a pesquisa explicativa tem por característica ir “além da descrição para tentar estabelecer os padrões e tendências observadas” (VEAL, 2011, p. 30).

Logo, o presente estudo apresenta as idiosincrasias que contemplam os escritos de Veal (2011) no que tange aos aspectos metodológicos da pesquisa em lazer, pois o estudo tem por objetivo central mapear quais são os interesses culturais do lazer (interesse artístico, interesse intelectual, interesse físico, interesse manual, interesse social, interesse turístico) que estão envolvidos na subida ao Morro do Santo Antônio, estabelecendo quais são as principais tendências que fazem parte desta atividade.

Foi estabelecido como amostra do estudo uma amostragem aleatória conforme perspectiva de Creswell (2010). Foram definidos os seguintes critérios de inclusão para participação na pesquisa:

- indivíduos com idade entre 18 a 65 anos;
- indivíduos que subissem caminhando o Morro do Santo Antônio;
- indivíduos que subissem o Morro do Santo Antônio com algum tipo de veículo (moto ou automóvel),
- indivíduos que residem no município de Caraguatatuba;
- turistas;

Foram entrevistadas 50 pessoas de ambos os sexos com idade entre 18 a 64 anos na Rampa Sul⁵ do Morro do Santo Antônio que fizeram a subida ao morro, sendo 28 sujeitos que subiram a pé, e 22 sujeitos que chegaram ao topo do morro de carro ou moto. A coleta de dados foi realizada durante o mês de junho de 2019. Todos os sujeitos participantes do estudo assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em duas vias, ficando uma via em posse do pesquisador e a outra em posse do sujeito participante da pesquisa. A pesquisa seguiu todos os princípios éticos estabelecidos, sendo submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Cruzeiro do Sul, a qual foi aprovada pelo parecer de nº 3.326.526 no dia 15 de maio de 2019.

Como técnica de coleta da pesquisa foi utilizado o método de entrevistas estruturadas, conforme perspectiva teórica de Creswell (2010). O autor afirma que este método tem a “intenção de generalizar a partir de uma amostra para uma população” (CRESWELL, 2010, p. 36). À vista disso as entrevistas contaram com um roteiro já estabelecido que norteou o diálogo com os sujeitos entrevistados.

O roteiro da entrevista apresentava uma questão na qual o sujeito entrevistado deveria assinalar qual(is) o(s) motivo(s) que o levou(ram) a subir o morro, oferecendo ao entrevistado as seguintes opções: Lazer, Realizar uma Atividade Física, Realizar/Apreciar Esportes na Natureza, Motivo Religioso, Outros; sendo possível apontar mais de uma opção. Em seguida o entrevistado deveria marcar quais eram os

⁵ Ver Nota de Rodapé 2.

interesses relacionados ao lazer que se associavam com a sua subida: Prática de Atividade Física, Socialização, Conhecimento e/ou Estudo, Artes (fotografia, filmagem, pintura, etc.), Turismo. Nesta etapa o entrevistado também poderia relatar mais de uma opção.

Na sequência o sujeito participante da pesquisa era estimulado a contar sobre suas escolhas, se já havia feito esta atividade e se pretendia subir novamente a subida para o Morro do Santo Antônio. Quando não era mencionada a opção 'Lazer' como motivadora da subida, buscou-se averiguar se havia alguma necessidade ou obrigação para ter subido o morro, incentivando o entrevistado a pensar um pouco sobre o assunto.

Foi investigado também o conhecimento sobre a Mata Atlântica, perguntando se a pessoa conhecia e/ou já tinha lido sobre quatro aspectos deste bioma: 'Patrimônio Nacional' (BRASIL, 1988, Art. 225), 'Reserva da Biosfera', 'Hotspot de Biodiversidade' (MYERS *et al.*, 2000) e ser o único com uma 'Lei Federal' exclusiva (BRASIL, 2006). No final da entrevista o participante poderia mencionar sugestões/críticas à subida ao Morro do Santo Antônio.

A análise dos dados do estudo apresenta um caráter descritivo e dedutivo (CRESWELL, 2010). Os dados coletados foram armazenados e contabilizados pelo programa Excel do Microsoft Office, sendo todos os gráficos apresentados a seguir desenvolvidos pelo mesmo programa. Na fase de análise dedutiva os dados coletados foram analisados, interpretados e apreendidos conforme perspectiva teórica de Antunes *et al.* (2018), Silva *et al.* (2017), Marcellino (2012), Snyder e Lopez (2009), Gomes *et al.* (2014), Barros e Cattuzzo (2009), Reis *et al.* (2017), Vasconcelos e Coriolano (2014), Moesch (2013), Silva e Silva (2012) e Zijlema *et al.* (2019).

Resultados

De um total de 50 indivíduos (100% da amostra do estudo) que responderam a entrevista, cerca de 55% (28 pessoas) realizaram o trajeto até o topo do Morro do Santo Antônio a pé, aproximadamente 45% (22 sujeitos) realizaram o percurso até o topo do morro de carro. Respondendo à primeira pergunta, "Motivo(s) pelo(s) qual(is) subiu o Morro", 74% (37 sujeitos) da amostra assinalaram 'Lazer'. A opção 'Realizar/Apreciar Esporte na Natureza' foi mencionada também por 74% (37 pessoas) dos sujeitos entrevistados na pesquisa. 'Realizar Atividade Física' foi assinalado por 60% dos participantes (30 pessoas). Somente 8% da amostra (4 pessoas) responderam o 'Motivo Religioso'. Ninguém indicou outro motivo. O gráfico abaixo expõe este resultado.

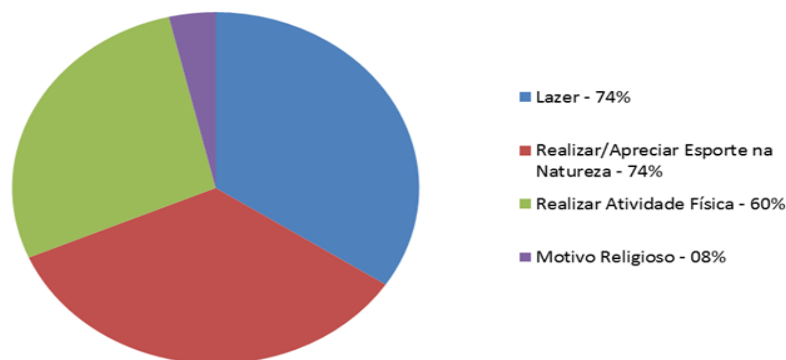


Gráfico 1: Motivos que levaram os sujeitos a subirem o Morro do Santo Antônio.

Foram verificadas algumas disparidades entre os resultados para os que subiram a pé e os que foram de carro, como por exemplo; o fator motivador ‘Realizar uma Atividade Física’ representou 100% para os que subiram a pé, e apenas 9,1% para os que foram de carro (dois sujeitos de um total de 22 sujeitos). A motivação ‘Lazer’ representou 100% dos que foram de carro ou moto, e 53,6% dos que foram a pé (15 sujeitos de um total de 28 sujeitos).

Aproximadamente 50% dos sujeitos que subiram a pé, (13 sujeitos de um total de 28 sujeitos) não assinalaram ‘Lazer’ como fator principal para realizar a subida do Morro do Santo Antônio. Questionados sobre isso, 80% desta amostra (10 sujeitos de um total de 13 sujeitos) afirmaram que subiram porque gostam de fazer a caminhada em seu tempo livre, portanto dentro da definição de Marcellino (2012) para o lazer; tempo disponível e atitude. Os outros 20% (3 sujeitos de um total de 13 sujeitos) deste extrato da pesquisa 3 que não marcaram ‘Lazer’ afirmaram terem feito a caminhada para manter a saúde e prevenir doenças crônico-degenerativas não transmissíveis. A atividade destes 3 sujeitos não se enquadra como uma atividade que tenha por objetivo o lazer de acordo com os conceitos estudados na leitura de Marcellino (2012).

De acordo com os dados coletados, aproximadamente 10% (2 sujeitos de um total de 22 sujeitos) da amostra que realizou o percurso até o topo do Morro do Santo Antônio de carro marcaram ‘Realizar Atividade Física’. Esta amostra optou por estacionar seus veículos na Rampa Sul, realizando uma caminhada de aproximadamente 300 metros de descida até um ponto específico do morro⁶, em seguida outra caminhada de aproximadamente 300 metros até a Rampa Leste.

Em resposta ao segundo questionamento da entrevista, “Interesses nos Domínios do Lazer”, o mais assinalado foi ‘Prática de Atividade Física’, 30 vezes assinalado; sendo 28 destas marcações dos sujeitos entrevistados que subiram o Morro do Santo Antônio a pé. O segundo interesse mais requerido foi ‘Turismo’, com 26 marcações; sendo 22 assinalados pelos que foram de carro ou moto. O interesse “Artes” teve 24 marcações. ‘Socialização’ 17 vezes, e ‘Conhecimento e/ou Estudo’ recebeu 3 marcações.

⁶ Local onde está localizada a antiga Estátua do Santo Antônio.

No total foram escolhidos 5 interesses do Lazer pelos 50 sujeitos participantes do estudo (100% da amostra) que realizaram a subida do Morro do Santo Antônio. O gráfico abaixo representa estes interesses.

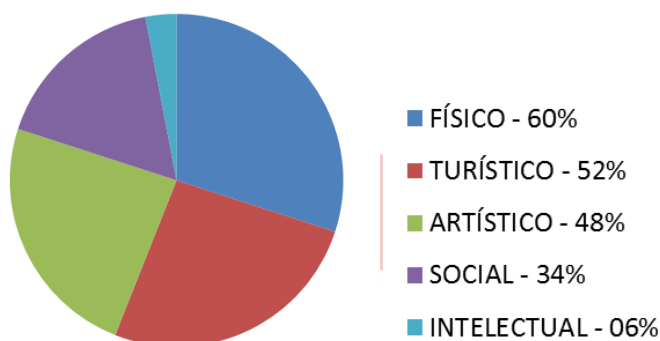


Gráfico 2: Interesses do Lazer.

No que tange à localidade da população estudada, os dados coletados demonstram que 64% da amostra (32 sujeitos) são de Caraguatatuba/SP e 36% residem em outras cidades. Destes 64% de cidadãos caraguatatubenses, aproximadamente 80% (25 sujeitos) subiram a pé, e aproximadamente 20% (7 sujeitos) fizeram o percurso de carro. Dos 36% sujeitos participantes da pesquisa que eram de outras cidades (18 sujeitos), apenas 03 sujeitos (20% dos turistas) subiram o Morro do Santo Antônio a pé e 15 indivíduos entrevistados (80% dos turistas) fizeram o percurso da subida de carro. Dos 64% (32 sujeitos) dos entrevistados que moram na cidade, somente 25% (8 pessoas) marcaram o interesse turístico ao realizar a ida até o Morro do Santo Antônio.

Evidencia-se que aproximadamente 96% da amostra (48 sujeitos) declararam que ao optarem por subir o morro, levaram em consideração o contato com a natureza, principalmente a paisagem da cidade oferecida pelos mirantes ao longo do percurso, definidas com adjetivos como 'magníficas', 'deslumbrantes', 'reconfortantes', 'revigorantes', 'compensadoras', 'imperdíveis' e 'espetaculares'.

Cerca de 60% da amostra (30 sujeitos) não conheciam nenhum dos quatro aspectos da Mata Atlântica (Patrimônio Nacional, Lei exclusiva, Reserva da Biodiversidade, *Hotspot* de Biodiversidade), 24% (12 sujeitos entrevistados) alegaram saber um aspecto, todos eles sobre Patrimônio Nacional, 12% (6 sujeitos) afirmaram conhecer dois aspectos. Ninguém respondeu que sabia três aspectos. Apenas 4% da amostra do estudo (2 sujeitos) responderam que conheciam os quatro, mas apenas por alto. Ambos foram estagiários no núcleo Caraguatatuba do Parque Estadual da Serra do Mar. Havia certa perplexidade nos entrevistados quando eram informados que as florestas da Mata Atlântica regulam o fluxo dos mananciais hídricos, asseguram a fertilidade do solo, colaboram no controle do clima, protegem escarpas e encostas das serras, além de preservarem Patrimônios Nacionais, Históricos e Culturais (MYERS *et al.*, 2000).

A respeito da subida, aproximadamente 75% da amostra (38 sujeitos) sugeriram maior segurança, tanto relativa a um aumento da presença policial, mais especificamente no período noturno, como a proposta da colocação de grades de proteção ao lado das rampas. Foi sugerido por quase 45% da amostra (22 sujeitos – todos subiram o morro caminhando) a demarcação dos quilômetros em todo trajeto, para que o caminhante, ou o corredor, possa controlar a distância na sua subida.

Também foi sugerido por 68% dos sujeitos participantes do estudo que subiram o morro caminhando (19 sujeitos de um total de 28 sujeitos), a instalação de placas informativas ao longo da estrada, divulgando e esclarecendo sobre os vários aspectos do local: sua formação geológica; sua importância religiosa; ser uma Área de Preservação Permanente⁷; a história do morro; o voo livre; os efeitos fisiológicos desta caminhada; a contemplação e sua importância para combater o stress; etc.

Discussão

Os resultados da pesquisa demonstram que 46,4% das pessoas que subiram o Morro do Santo Antônio caminhando (13 sujeitos de um total de 28 sujeitos) não marcaram 'Lazer' como fator motivador. Mesmo tendo afirmado que estavam fazendo o que gostavam, a não marcação desta opção indica que elas priorizaram totalmente o interesse físico do lazer. Uma possível explicação para isto vem de alguns autores que têm criticado o que eles consideram um estímulo exacerbado ao 'lazer ativo' promovido pelo Ministério da Saúde e pela sociedade em geral (ANTUNES *et al.*, 2018; SILVA *et al.*, 2017).

Antunes *et al.* (2018) consideram excessiva a mensagem do aumento da prática física para prevenir doenças crônico-degenerativas não transmissíveis durante o tempo livre, por considerarem que isto pode conferir um caráter de obrigatoriedade, o que na verdade estaria limitando, e não libertando o indivíduo no seu momento de lazer. Silva *et al.* (2017) apontam para o risco do lazer ativo se tornar um fardo para seus praticantes ao serem bombardeados com apelos sobre a necessidade de se exercitarem para ter saúde, sentirem-se forçados a esta prática, sem realmente terem vontade. De acordo com esta concepção pode-se considerar que “os sujeitos devem ter opções para escolher o que lhes proporciona satisfação. Isto é o que caracteriza, de fato, as atividades de lazer em função da saúde do sujeito” (SILVA *et al.*, 2017, p. 63).

As críticas destes autores suscitam reflexões importantes uma vez que segundo Marcellino (2012) a realização de qualquer prática de lazer envolve a satisfação de aspirações e desejos dos seus praticantes, produzindo emoções positivas e colaborando no autoaperfeiçoamento e no desenvolvimento de um sentimento de solidariedade.

⁷ Área de Preservação Permanente - APP: área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas (BRASIL, 2012).

Contudo, se os praticantes se sentirem obrigados a realizar determinada atividade, não satisfarão suas reais aspirações e desejos.

Diante destas perspectivas de análise sobre as atividades de lazer apreende-se as concepções de Snyder e Lopez (2009) acerca da psicologia positiva⁸. Os autores afirmam que as emoções positivas estão associadas à saúde mental e a um bem-estar psicológico e social, “ao vivenciar experiências positivas moderadas, temos mais probabilidades de: ajudar outras pessoas; ser flexível em nosso pensamento; produzir soluções para nossos problemas.” (SNYDER; LOPEZ, 2009, p. 126). Estas emoções positivas somente serão plenamente desfrutadas quando o indivíduo escolher conscientemente sua forma de lazer.

A amostra do estudo apontou aproximadamente 5 interesses vinculados a esta específica atividade de lazer. Diante deste quadro elucida-se o desconhecimento dos diversos interesses culturais disponíveis a partir de uma atividade de lazer. É compreendido este quadro de acordo com Marcellino (2012), ao afirmar ser comum às pessoas restringirem seus lazeres a uma única área de interesse, fazendo isto por desconhecer conteúdos aos quais não está acostumado. Ressalta-se que o ideal é que cada praticante possa desfrutar de atividades capazes de atender vários grupos de interesses culturais do lazer, fazendo com que o indivíduo possa, nos seus tempos de lazer, exercitar o corpo, o raciocínio, a imaginação, o relacionamento social, o intercâmbio cultural e a quebra de rotina (MARCELLINO, 2012). Apesar do Morro do Santo Antônio apresentar potencial para atender estes vários grupos de interesses, os dados coletados no presente artigo indicam que isto ainda não vem ocorrendo. Assim Marcellino (2012), Silva *et al.* (2017) e Gomes *et al.* (2014) endossam a opinião de que os conhecimentos sobre o lazer ainda são muito pouco conhecidos e disseminados.

A ‘Prática de Atividade Física’ foi o interesse mais respondido, o que já era esperado, sobretudo porque a maioria dos sujeitos desta pesquisa subiram o Morro do Santo Antônio caminhando, aproximadamente 55% da amostra (28 sujeitos). Durante a realização das entrevistas foi possível observar no local (Morro do Santo Antônio) pessoas se exercitando, o que corrobora com os dados da pesquisa, ao expor o Interesse de Práticas de Atividade Física como o mais mencionado pelos sujeitos participantes do estudo.

É possível compreender estes dados a partir da leitura Silva e Silva (2012, p. 20) que apontam uma forte influência da educação física e das práticas de atividade física sobre o lazer, “a história da educação física e do lazer caminham juntas, não é por acaso que o profissional de educação física foi considerado o mais apto a atuar no campo do lazer”.

Mesmo com as críticas de vários autores como Marcellino (2012) quanto ao lazer funcionalista, e Antunes *et al.* (2018) e Silva *et al.* (2017) em relação ao lazer ativo, a

⁸ Psicologia Positiva é o ramo da psicologia com enfoque nas qualidades das pessoas. Estuda os pontos fortes psicológicos que incentivam a prosperidade individual e coletiva (SNYDER; LOPEZ, 2009).

prática de atividade física é vista como uma importante atividade de lazer pelos sujeitos participantes da pesquisa, o que pode ser compreendido a partir de elementos históricos que unem as atividades de lazer com as atividades físicas como exposto na leitura de Silva e Silva (2012) que apreendem estas concepções históricas.

O segundo interesse mais assinalado foi 'Turismo', cerca de 52% da amostra (26 sujeitos) assinalaram esta opção. Segundo Moesch (2013, p. 10) o turismo se caracteriza como uma atividade de lazer, "a partir de 1960, o turismo explode como uma atividade de lazer, envolvendo milhões de pessoas e transformando-se em fenômeno econômico". Não entrar-se-á na discussão das teorias que compreendem o turismo e suas relações com diversas outras áreas, porém explica-se esse dado coletado na pesquisa a partir da leitura de Moesch (2013). A partir desta concepção teórica pode-se compreender que uma atividade de lazer pode estar vinculada diretamente com uma atividade de turismo.

Outro ponto importante que pode ser discutido a partir destes dados de acordo com a leitura Siqueira e Silva (2008) é que dissertam sobre as possibilidades dos cidadãos a realizarem atividades vinculadas ao turismo na cidade em que residem, já que 64% (32 sujeitos) da amostra residem na cidade de Caraguatatuba/SP. Os autores afirmam que "é uma oportunidade de conhecer e vivenciar seu próprio ambiente, saindo de sua rotina, observando nuances nunca percebidas, obtendo satisfação e ficando mais sensível à importância da conservação e preservação do seu patrimônio" (SIQUEIRA; SILVA, 2008, p.10).

Foi relatado por 6% da amostra do estudo (03 sujeitos) o interesse cultural do lazer com o escopo de 'Conhecimento e/ou Estudos'. O lazer como instrumento de desenvolvimento pessoal e social, aludido por Marcellino (2012), Silva *et al.* (2017), Gomes *et al.* (2014), e outros autores, pode contribuir para melhorar este cenário cultural nacional, incentivando os interesses intelectuais das pessoas.

Conforme já exposto, a maioria dos entrevistados que subiu a pé mora em Caraguatatuba/SP, 68% (19 sujeitos de um total de 28 sujeitos), logo, foi sugerido por este extrato da amostra a instalação de placas informativas ao longo da estrada, divulgando e esclarecendo sobre os vários aspectos do local. Através destas placas, com imagens e mensagens simples, o frequentador pode ser estimulado a conhecer a história do morro, sua formação geológica, sua característica religiosa, aspectos importantes quanto à preservação ambiental, atividades que podem ser realizadas no local, e os benefícios físicos e sociais que estas atividades podem proporcionar aos seus praticantes.

Os dados coletados no estudo demonstram que os sujeitos entrevistados possuem pouco conhecimento quanto ao Morro do Santo Antônio e suas características ambientais, o que está diretamente ligado aos quatro aspectos da Mata Atlântica que envolvem o morro. Contudo, a grande maioria dos entrevistados afirmou ser a natureza um dos grandes motivadores da subida ao morro. Os participantes da pesquisa se mostraram interessados e curiosos ao saberem que estavam usufruindo naquele

momento de três Patrimônios Nacionais: Mata Atlântica, Serra do Mar e Zona Costeira (BRASIL, 1988, ART. 225).

É importante o conhecimento sobre a Mata Atlântica para valorizar, cuidar e preservar este bioma que circunda toda a cidade de Caraguatatuba/SP. Este trabalho indica muito pouco conhecimento sobre a Mata Atlântica e sua importância para a qualidade de vida das pessoas, muitas pesquisas revelam a relevância de estar em contato com ambientes naturais. Reis *et al.* (2017) afirmam que o simples fato de estar em contato com a natureza proporciona um relaxamento mental, criando a sensação de paz e tranquilidade, produzindo bem-estar às pessoas.

Zijlema *et al.* (2019) demonstraram como o contato com a natureza pode proporcionar benefícios para o desenvolvimento cognitivo de crianças, revelando que baixos níveis de exposição a ambientes naturais na infância estão associados à pior saúde mental na vida adulta. Gomes *et al.*, (2014) informam que usufruir o meio natural contribui para melhorar a qualidade de vida, observando que o lazer pode ajudar com os desafios da sustentabilidade, por permitir momentos de conexão das pessoas com elas mesmas e com o meio onde estão, e pelo seu enorme potencial educativo, ainda pouco explorado no Brasil.

Logo, o Morro do Santo Antônio pode ser um local onde as pessoas têm a possibilidade de realizar uma atividade de lazer no meio ambiente, podendo proporcionar aos seus frequentadores uma atividade de lazer na natureza.

Considerações finais

Diante das linhas preliminares deste tópico de encerramento do artigo elucida-se a importância do entendimento do que é uma atividade de lazer e as suas diversas possibilidades de prática. Para esta compreensão faz-se necessário que as pessoas tenham contato com autores que abordam o Lazer em seus estudos, que são germinados dentro da academia e que necessitam que sejam divulgados para fora dos muros da universidade. Logo, os interesses culturais do lazer devem ser disseminados para toda a população, possibilitando assim maior entendimento das possibilidades de desenvolvimento pessoal e social que este tipo de atividade pode proporcionar à sociedade.

Por conseguinte, é importante que as pessoas conheçam as possibilidades que o lazer apresenta. Dentre estas oportunidades que uma atividade de lazer pode oferecer de acordo com os seus interesses culturais, o artigo apresentou como o lazer pode se relacionar com o meio ambiente e a sua preservação. Defronte deste quadro, uma atividade de lazer pode ofertar maior conhecimento acerca das questões ambientais, (questões estas que se fazem presentes cada vez mais na sociedade atual) clarificando a partir das práticas de lazer aspectos que envolvam a preservação ambiental.

A partir da temática apresentada no estudo, o artigo aponta para a necessidade de maior aporte de conhecimento aos cidadãos residentes da cidade de Caraguatatuba e

turistas desta estância litorânea do estado de São Paulo sobre o Morro do Santo Antônio, suas diversas possibilidades de lazer, sua relação direta com o meio ambiente, mais especificamente com a Mata Atlântica, visto que foi evidenciado no estudo a falta de conhecimento dos sujeitos participantes da pesquisa a respeito destes aspectos. É importante que as pessoas conheçam o meio em que vivem e suas possibilidades de desenvolvimento social e individual.

Constata-se que a subida ao Morro do Santo Antônio pode ser um importante aparelho de lazer para a cidade de Caraguatatuba/SP. O estudo observou que o interesse cultural do lazer mais mencionado foi o interesse físico, o que pode ser explicado pelos benefícios que a prática regular de atividade física pode trazer à saúde física da população, e que hoje apresenta inúmeros trabalhos na literatura e por conseguinte é tema recorrente na sociedade (BARROS; CATTUZZO, 2009). Esta compreensão é clarificada a partir da leitura de Todorov e Moreira (2005) que apontam que as motivações para determinada atividade são influenciadas pelo conhecimento do ambiente e estímulos que um indivíduo recebe para realizar determinada atividade, deste modo a prática regular de atividade física e seus benefícios é amplamente discutida, diferentemente do entendimento do que é uma atividade de lazer e suas diversas opções de desenvolvimento social e pessoal.

Portanto, o conhecimento acerca das possibilidades que o Morro do Santo Antônio oferece como uma atividade de lazer e sua relação direta com o meio ambiente deve ser mais explorado pelos gestores públicos, deste modo estimulando os cidadãos residentes ou não na cidade de Caraguatatuba a explorarem as oportunidades de prática de lazer ofertadas pelo Morro do Santo Antônio como: exercitar o corpo; estimular o raciocínio; incitar a imaginação; proporcionar relacionamento social; favorecer o intercâmbio cultural; relação com o meio ambiente; preservação da natureza; entre outros. Isto posto, estas concepções podem ser apreendidas de acordo com os aspectos que envolvem uma atividade de lazer, o que irá proporcionar um desenvolvimento amplo do sujeito, conforme perspectiva teórica de Marcellino (2012).

Logo, finda-se o artigo evidenciando que ao compreender quais são as motivações dos sujeitos que fazem a subida ao Morro do Santo Antônio pode-se apreender um maior conhecimento sobre as principais aspirações dos indivíduos que escolhem realizar esta atividade de lazer, objetivando melhorar as condições do local para assim, de tal modo, oferecer a população e visitantes da cidade de Caraguatatuba um aparelho de lazer que atenda às necessidades dos seus frequentadores. Por conseguinte, ao entender este específico equipamento de lazer, a pesquisa pode ser uma importante ferramenta que pode ser utilizada pelos gestores públicos com o desígnio de apreender estas questões em diferentes equipamentos de lazer que a cidade oferece, deste modo, melhorando as políticas públicas de lazer na cidade com o intuito de oferecer um serviço de qualidade a toda população e visitantes de Caraguatatuba no âmbito do lazer, do turismo e das práticas de atividade física.

REFERÊNCIAS

- ALVES, M. A.; AFONSO, G. F. 2014. Caminhada em Trilhas Naturais: uma perspectiva interdisciplinar a partir da Educação Física. Versão Online ISBN 978-85-8015-080-3 **Cadernos PDE.** Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_utfpr_edfis_artigo_marco_aurelio_alves.pdf. Acesso em: 14 jul. 2019.
- ANTUNES, P. C. *et al.* O Lazer em Ações do Ministério da Saúde: ênfase no lazer ativo. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer.** Belo Horizonte, v. 5, n. 2, p. 3-19, mai./ago. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/602/409>. Acesso em: 26 ago. 2019.
- BARROS, M. V. G de; CATTUZZO, M. T. **Atualização em atividade física e saúde.** Recife: EDUPE, 2009.
- BRASIL, 1988. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Artigo 225, 1988. Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/topicos/10645661/artigo-225-da-constituicao-federal-de-1988>. Acesso em: 11 jun. 2019.
- _____, 2012. **Lei Federal 12651 Proteção da Vegetação Nativa.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2011-2014/2012/Lei/L12651.htm. Acesso em 23 jun. 2019.
- _____, 2006. **Lei da Mata Atlântica.** Lei Federal nº 11428/2006 –. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2006/lei/l11428.htm. Acesso em 23 jun. 2019.
- CAMARGO, L. O. L. de. **O que é lazer.** São Paulo: Brasiliense, 1986.
- CARAGUATATUBA. Morro do Santo Antônio. 2019. Disponível em: <http://www.turismocaragua.com.br/atrativo/MjI=/morro-santo-antonio>. Acesso em 19 dez. 2019.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- DUMAZEDIER, J. **Sociologia empírica do lazer.** São Paulo: Perspectiva, 1979.
- GALVÃO, C. Práticas de Pesquisa em Educação Ambiental em Diferentes Espaços Institucionais Educação Ambiental em Portugal: Investigação Sobre as Práticas. **Pesquisa em Educação Ambiental.** v.2, n.1, p.95-110, 2007. Disponível em <http://www.revistas.usp.br/pea/article/view/30019/31906>. Acesso em 26 ago. 2019.
- GOMES, C. L. *et al.* Lazer, Sustentabilidade e Meio Ambiente na América Latina: problematizações e desafios. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer.** Belo Horizonte, v.

1, n. 3, p. 84-105, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/463/305>. Acesso em: 14 jul. 2019.

MARCELLINO, N. C. **Estudos do lazer: uma introdução**. 4 ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

MILLAN, C. **Rampas do Brasil**. Guia 4 Ventos Brasil, 2019. Disponível em: <http://www.guia4ventos.com.br/rampas-do-brasil/38-rampas-de-voe-livre-sp/97-rampa-do-morro-de-santo-antonio-caraguatatuba-sp>. Acesso em: 13 jun. 2019.

MOESCH, M. O lugar da experiência e da razão na origem do conhecimento do turismo. **Cenário**. Brasília, v. 1, n. 1, p. 8-18, dez. 2013.

MYERS, N *et al.* Biodiversity hotspots for conservation priorities. **Nature International Journal of Science**. New York n. 403, p. 853-858, 2000. Disponível em: <http://www.nature.com/nature/journal/v403/n6772/full/403853a0.html>. Acesso em: 27 jun. 2019.

NASCIMENTO, O. A. S.; INÁCIO, H. L de. D. Práticas corporais de lazer, consciência e comportamento ambiental no Rio Araguaia: a praia do goiano. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**. Belo Horizonte, v. 1, n. 3, p. 24-42, set./dez. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/461/303>. Acesso em: 26 ago. 2019.

PADILHA, V. Tempo Livre. In: GOMES, C. L. (org). **Dicionário Crítico do Lazer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

RAIMUNDO, S. *et al.* 2010. **Análise da Criação das Estâncias Turísticas no Estado de São Paulo**. Disponível em: http://www.al.sp.gov.br/repositorio/bibliotecaDigital/20867_arquivo.pdf. Acesso em: 11 jun. 2019.

RECHIA, S.; LADEWIG, I. Espaços de Lazer, Meio Ambiente e Infância: Relação entre Sustentabilidade Social e Ambiental para o Desenvolvimento Integral do Cidadão Urbano. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**. Belo Horizonte, v. 1, n. 3, p.67-83, set./dez. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/459/301>. Acesso em: 05 jun. 2019.

REIS, D. F. *et al.* Atividade Física ao ar Livre e a Influência na Qualidade de Vida. **Colloquium Vitae**. Presidente Prudente, v. 9, p. 191-201, jul./dez. 2017. Disponível em: <http://www.unoeste.br/site/enepe/2017/suplementos/area/Vitae/10%20%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20F%C3%ADsica/ATIVIDADE%20F%C3%8DSICA%20AO%20AR%20LIVRE%20E%20A%20INFLU%C3%8ANCIA%20NA%20QUALIDADE%20DE%20VIDA.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2019.

SÃO PAULO. **Plano de Manejo do Parque Estadual da Serra do Mar**. 2008. Disponível em: <http://arquivos.ambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/2012/01/1.-Introducao.pdf>.

Acesso em 13 jun. 2019.

SILVA, C. L *et al.* Atividade física de lazer e saúde: uma revisão sistemática. **Mudanças – Psicologia da Saúde**. São Bernardo do Campo, v. 25, n. 1, p. 57-65, jan./jun. 2017. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/MUD/article/view/7185/5791>. Acesso em: 26 ago. 2019.

SILVA, C. L da; SILVA, T. P. **Lazer e educação física: textos didáticos para a formação de profissionais do lazer**. Campinas: Papyrus, 2012.

SIQUEIRA, E. D.; SILVA A. I. Fazer turismo em sua própria cidade: notas para uma antropologia do *city tour* do projeto “Viver Juiz de Fora – descubra esta cidade”. CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 31, Natal, RN. 2 a 6 de setembro de 2008. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2008/resumos/R3-0706-1.pdf>. Acesso em: 04 jul. 2019.

SNYDER, C. R.; S. J. LOPEZ. **Psicologia positiva: uma abordagem científica e prática das qualidades humanas**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

TODOROV, J. C.; MOREIRA, M.B. O Conceito de Motivação na Psicologia. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**. São Paulo, v. 7, n. 1, p. 119-132, jun. 2005. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452005000100012. Acesso em: 05 jul. 2019.

VASCONCELOS, F. P.; CORIOLANO, L. N. Lazer e Turismo: Novas Centralidades na Sociedade Contemporânea. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**. Belo Horizonte, v. 1, n. 2, p.3-22, ago. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/448/291>. Acesso em: 26 ago. 2019.

VEAL, A. J. **Metodologia de pesquisa em lazer e turismo**. São Paulo: Editora Aleph, 2011.

ZIJLEMA, W. *et al.* Low Childhood Nature Exposure is Associated with Worse Mental Health in Adulthood. **International Journal of Environmental Research and Public Health**. Basel, v. 16, n. 1809, p. 1-18, mai. 2019. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/16/10/1809>. Acesso em: 26 ago. 2019.

Endereço para correspondência

Rua Maria D' Assumpção Carvalho, 1000
Martim de Sá - Caraguatatuba – SP
Cep: 11662 - 047

Recebido em:

27/08/2019

Aprovado em:

08/01/2020